RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

# Terremoto de magnitude 7,1 causa destruição na região de Kyushu no Japão

**Abalo de 7,1 graus atinge ilha japonesa com desabamento de prédios e dezenas de feridos**

A região sul do Japão enfrentou uma situação de emergência nesta terça-feira (28) com a ocorrência de um terremoto de magnitude 7,1. O epicentro foi localizado na ilha de Kyushu, gerando considerável destruição material e deixando dezenas de pessoas feridas. As autoridades emitiram um alerta de tsunami que foi posteriormente revogado pelas entidades meteorológicas competentes.

De acordo com dados da Agência Meteorológica do Japão (JMA), o tremor teve seu foco registrado próximo às cidades de Uki e Kumamoto. A particularidade perigosa desse evento foi sua reduzida profundidade, posicionado a apenas 10 quilômetros da superfície terrestre, amplificando consideravelmente os efeitos destrutivos no terreno local.

A magnitude do fenômeno sísmico foi tão intensa que seus efeitos também foram percebidos em Incheon, na Coreia do Sul vizinha. Os municípios de Uki e Hikawa registraram o pico máximo na escala de intensidade local (nível 7). Diante da crise, a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, acionou imediatamente um plano de resposta e operações de socorro.

"Encontramo-nos ainda na fase de avaliação dos ferimentos e da extensão dos prejuízos materiais, mas recebi informações sobre múltiplos feridos (…) Falhas de energia e incêndios foram registrados em setores específicos, além de danificações em vias e estruturas de ponte, com edifícios colapsados. (…) Nosso foco permanece na preservação das vidas humanas", declarou Takaichi.

## Resgate em meio aos escombros e colapso do sistema de transportes

A situação mais crítica ocorreu na localidade de Kashima. Os bombeiros locais confirmaram uma detonação seguida de colapso estrutural no complexo comercial Aeon Mall. Registros fotográficos obtidos do ar evidenciam destruição severa na estrutura, com receios de que ocupantes permaneçam aprisionados nas ruínas.

Mais de 50 vítimas com ferimentos já foram encaminhadas para unidades hospitalares regionais, sem que se tenha confirmado, até agora, o número de mortes. A malha de transporte e o sistema energético sofreram danos significativos. Aproximadamente 5 mil casarões nas províncias de Nagasaki, Fukuoka e Kagoshima perderam fornecimento de energia.

As operações de circulação da companhia ferroviária JR Kyushu foram completamente interrompidas, abrangendo também os renomados comboios de alta velocidade Shinkansen, visto que passageiros sustentaram lesões dentro das composições durante o movimento sísmico. Mesmo com a situação perturbadora, a comissão reguladora de energia nuclear japonesa comunicou a inexistência de irregularidades nas instalações nucleares do território.